

DANIELA HEFFER DA COSTA DE LUNA ALENCAR

**ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO:
UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

1997

DANIELA HEFFER DA COSTA DE LUNA ALENCAR



**ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO:
UMA PROPOSTA PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA
ESCOLAR**

Monografia apresentada como requisito
parcial para a obtenção do título de
Licenciada em Educação Física sob a
orientação da Prof. Dra. Carmen Lúcia
Soares.

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

1997

AGRADECIMENTOS

Agradeço à minha querida professora e orientadora Carminha que me ensinou o prazer de escrever.

Ao meu pai, meus irmãos (Beto e Catina) e à minha amiga “Dini” que me ajudaram a lutar com esse “avanço tecnológico” chamado computador. Se não fossem eles, esta monografia estaria sendo entregue à mão.

Obrigada à minha mãe que completou a minha luta com seus conselhos, incentivos e “Florais de Bach.”

Ao meu eterno Claudio, por estar sempre ao meu lado nos momentos em que precisei, iluminando meu caminho de uma maneira que só ele sabe, e mostrando seu lado que só eu conheço.

Para todos os amigos e professores que me estimularam e ajudaram a desenvolver, de uma forma ou de outra, a minha monografia.

E ao Meu Pai do Céu, que depois de muito, O reencontrei.

RESUMO

Apesar da não constatação do Acampamento e Excursionismo como tema nas grades curriculares dos cursos de Educação Física das Universidades Públicas Paulistas, este pode fazer parte de um dos conteúdos da Educação Física Escolar. Essa prática pode proporcionar um profundo valor formativo aos alunos do ensino Fundamental e Médio, principalmente nessa disciplina.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	1
I. ORIGENS DAS ATIVIDADES DE ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO - uma descrição inicial	3
II. ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - uma ausência constatada.....	6
III. O PORQUÊ DO ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO.....	8
IV. A EXISTÊNCIA POSSÍVEL DO ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - relato de algumas experiências	13
V. ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO ESCOLAR: IDÉIAS SOBRE SUA ORGANIZAÇÃO	19

LISTA DE FIGURAS	21
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICA.....	22
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA	23
ANEXOS	26

INTRODUÇÃO

Nesta monografia trato de um tema esquecido pela Educação Física: o Excursionismo e o Acampamento. O seu objetivo é o de reunir os conhecimentos esparsos sobre esse assunto, contribuindo assim, para despertar o interesse de professores de Educação Física, bem como da instituição escolar, sobre a possibilidade concreta de realizar excursões e acampamentos no conjunto de atividades desenvolvidas em aulas de Educação Física.

Para tal, fiz um levantamento bibliográfico inicial, constatando que o tema é pouco tratado. Mesmo assim, busquei traçar um paralelo com as origens destas atividades trazendo, desta maneira, os conceitos iniciais de ACAMPAMENTO e EXCURSIONISMO.

Em seguida busquei verificar se, nos cursos de Educação Física, existe um espaço visível de tratamento do tema. Para isso, consulte as grades curriculares dos cursos de Educação Física existentes nas Universidades Públicas Paulistas (UNICAMP, USP, UNESP e UFSCar). A constatação visível é frustrante, pois não há nas grades curriculares qualquer alusão à temática.

Independente do resultado, busquei justificar a importância da existência do Acampamento e do Excursionismo em escolas do ensino Fundamental e Médio, fazendo uma pequena discussão sobre o porquê dessas atividades na escola e da aula de Educação Física como espaço privilegiado para sua realização. Elenco e analiso também os BENEFÍCIOS resultantes destas atividades para os estudantes do ensino Fundamental e Médio.

Por fim, refiro-me ou enumero algumas experiências consolidadas sobre o tema em aulas de Educação Física, falando sobre o ACAMPAMENTO e o EXCURSIONISMO na Educação Física Escolar.

I. ORIGENS DAS ATIVIDADES DE ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO

- uma descrição inicial

1. Acampamento: * ato de acampar. Lugar ocupado pela tropa acampada. Arraial (...) instalação de tropas sobre o terreno em tendas ou barracas construídas para esse fim e com certa estabilização. (1)

Campamento: * acción ó efecto de acampar ó acamparse. (2)

“Os primitivos povos nômades faziam da tenda seu lar, do acampamento sua cidade. Os romanos usaram-na em guerras e os acampamentos que montavam tornaram-se famosos na história militar. Atualmente, a idéia de acampar tem um sentido bem diverso - e pacífico. É a melhor maneira - e a mais econômica também - de passar uns tempos em contato com a natureza, a forma ideal de escapar às imposições do dia-a-dia às vezes tão atribulado das cidades.” (3)

A tenda, usada no acampamento, teve origem com os povos nômades que descobriram nela uma habitação facilmente transportável, que pode ser armada e desarmada rapidamente. Antigamente, os grupos precisavam se locomover, periodicamente, em busca de novos pastos para seus rebanhos, novos locais de caça mais abundante, terras férteis, etc. Mas ainda hoje, existem algumas tribos nas Américas, Ásia e África, que têm a tenda como uma habitação permanente.

Devido a sua grande mobilidade, a tenda foi muito usada para fins militares. Para isto, existiam normas a serem empregadas no que diz respeito aos aspectos táticos, às condições de higiene e conforto e outras que irão simplificar as dificuldades de comunicações, transportes e reabastecimento. O local escolhido para serem montadas as tendas deve ser seco, salubre, plano, permeável, afastado de pântanos, abrigado de vento e tendo perto, água e lenha.

Na Idade Média, além dos fins militares, as tendas passaram a servir aos nobres e senhores feudais em viagens, excursões de caça e torneios. Mas estas, ao contrário das militares, eram luxuosas, decoradas, mobiliadas com peças requintadas, objetos preciosos e ricas tapeçarias.

Nos dias de hoje, os acampamentos tomaram outro rumo. A sua finalidade e os seus objetivos se tornaram outros. A vida estressante das grandes cidades faz com que algumas pessoas procurem lugares calmos, de preferência em contato com a natureza, longe do caos urbano. Desde que haja “esportividade”, espírito prático, capacidade de adaptação e vontade, acampar significa contar com as coisas boas que a natureza oferece: água potável, sombras de árvores, gravetos para fogo, dentre outras coisas.

Portanto, o novo modo de buscar a natureza, não mais caçando como se fazia há algum tempo (pois a caça passou a ser proibida em muitos lugares), é a maneira dos escoteiros que a respeitam e adaptam-se a ela, *“desenvolvendo-se ao mesmo tempo como seres humanos.”* (4)

A prática de acampar se difundiu como uma maneira de se libertar, ao menos por algum tempo, da vida nas grandes cidades e das dependências que elas nos oferecem. Muitas vezes a aventura passa a ser mais interessante do que o conforto. E além disso, é uma prática que se tem generalizado a qualquer pessoa ou grupo, independente da sua classe social, devido ao seu baixo custo.



Figura 1

2. Excursionismo: * *prática e gosto das excursões, das viagens de recreio ou de estudo.* (5)

* *aficion á las excursiones - turismo.* (6)

O Excursionismo pode ser realizado em um meio homogêneo como a natureza, podendo usufruir de tudo o que ela oferece. Ele pode ser transformado em um misto de aventura, educação, lazer ...

A geografia do Brasil colabora com esse tipo de atividade já que apresenta grande diversidade de matas, cachoeiras, cânions e ilhas, como em poucos lugares do mundo.

NOTAS

1. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. p.197.
2. Enciclopédia Universal Ilustrada. p.1188.
3. Enciclopédia Novo Conhecer. p.1
4. Enciclopédia Novo Conhecer. p.2
5. Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira. p.720
6. Enciclopédia Universal Ilustrada. p.1510

II. ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA - uma ausência constatada

Para fazer esta afirmação, delimitei minha pesquisa às universidades públicas paulistas, ou seja, USP, UFSCar, UNESP (Campos de Bauru, Rio Claro e Presidente Prudente) e UNICAMP. Busquei através de uma análise preliminar, nas grades curriculares, se havia a presença de disciplinas, nas faculdades de Educação Física, que tratassem o Acampamento e/ou o Excursionismo.

Em nenhuma dessas universidades é abordado o assunto como disciplina. Algumas grades apresentam disciplinas que, talvez tratem o assunto, como em Recreação e Atividades Lúdicas. Essas foram as únicas onde existe a possibilidade de ser dada uma pincelada no assunto.

Entretanto, em um contato com um professor da Faculdade Unijui (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul - Curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física), constatei que esta oferece uma disciplina ligada ao assunto desta monografia: Acampamento Orientado.

Exceto no sul do país, o Acampamento e o Excursionismo são atividades que não fazem parte da nossa cultura. Nunca tivemos como hábito sair um fim de semana com a família ou amigos para acampar ou fazer caminhadas. São coisas que estão crescendo, agora, em nosso país. É, talvez, por esses motivos que acredito ser, o Acampamento e o Excursionismo, atividades vindas da cultura européia, já que o sul do Brasil foi colonizado por alemães, holandeses, italianos, etc.

Esse é um conteúdo que cabe ser tratado nas Escolas através das aulas de Educação Física, pois é realizado dentro de um local que pode propiciar o acesso aos estudantes do ensino Fundamental e Médio, a um universo de conhecimentos no qual o corpo é solicitado em sua inteireza. O ambiente diverso do cotidiano pode, talvez mais facilmente do que dentro da própria Escola, ensinar muitas lições.

A exploração da mata, por exemplo, proporciona uma gama de movimentos inesperados: caminhar sobre terra, folhagem, terrenos irregulares, água, subir e descer barrancos, se pendurar, saltar; ou seja, movimentos cotidianos, “improvisados”, desafiados pelo meio ambiente. Existem certas atividades, nas quais não é tanto o movimento que conta, mas sim a coragem do aluno para encarar desafios. Nesse momento, *“é importante estimular o aluno ao mesmo tempo que ele testa seu senso de equilíbrio e força.”* (1)

O aluno trás para dentro da Escola um acervo cultural sobre as questões da corporeidade, os quais podem ser altamente explorados em um local como um Acampamento, onde ele terá liberdade para se expor, expor seus desejos, ansiedades, sonhos e fantasias. Devemos dar ênfase à esta realidade vivida por estudantes do ensino Fundamental e Médio, dentro de suas possibilidades individuais e destas no contexto coletivo de um Acampamento Escolar.

NOTAS

1. CAVALCANTI. Longe das quadras, perto da natureza. p.32

III. O PORQUÊ DO ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO

Superar-se, provar para você mesmo que é capaz de acampar, ou seja, tornar-se independente dos “vícios urbanos”, provoca uma sensação de poder, bem estar, independência. A vivência de um Acampamento faz o indivíduo sentir-se capaz, desenvolve a auto-estima e alimenta o desejo de iniciativa.

A tendência do ser-humano hoje, é a de se concentrar nas grandes cidades, o que a torna, muitas vezes, uma fonte de violência. Estar em contato com a natureza significa bem estar, higiene mental pois é uma revolução para os sentidos, os quais estão, praticamente, apenas condicionados aos estímulos visuais, olfativos e sonoros das grandes cidades. Portanto, o distanciamento dos grandes centros urbanos passa a ser uma necessidade para o bem estar do ser-humano de hoje.

“O trato com a natureza cultiva o ser interior e afina os sentimentos; é elemento pacificador dos conflitos; empolga salutarmente a imaginação.”

“Nossa cultura supernutrida, encontra na vida do campo clima favorável à redução, às justas proporções, das extravagâncias geradas pelo sensacionalismo da técnica moderna...”

“ () Certos psicólogos denominam “elementos de base” a terra, água, fogo e ar. Esses elementos não estruturados, isto é, sem forma definida, fornecem a base para a maior parte

das atividades intelectuais e sensório-motoras da criança. Todos eles oferecem atração irresistível porque alimentam a fantasia e são dóceis ao espírito criador.” (1)

O contato com a natureza para a criança, apresenta inúmeras vantagens uma vez que essa dá a oportunidade para observação, experimentação, exploração, descoberta, admiração, fantasias, podendo ser desenvolvidos a partir daí, todos os sentidos se bem explorados dentre outras coisas das quais falarei mais adiante. Além disso, quanto mais o contato da criança com a natureza for freqüente, mais ela desenvolverá o seu potencial criativo, pois o aluno não será um mero espectador da natureza, ele estará interagindo com a mesma e explorando-a.

“As pequenas e as grandes coisas naturais das quais os homens se apercebem cada vez menos, se constituem numa fonte inesgotável de perguntas e respostas para a criança, muito importante para o desenvolvimento da inteligência, da observação, do físico, através do camping, com suas árvores, seu ar puro, as cachoeiras e muitas outras maravilhas.” (2)

Aprender a integrar-se com a natureza pode ser uma experiência de crescimento pessoal. Aprender a entendê-la, respeitá-la usufruindo de tudo o que ela oferece sem prejudicá-la, é de extrema importância tanto para o adulto como para a criança.

A natureza oferece um mundo mágico e quase sempre deslumbrante, fascinante, cheio de descobertas. É um ambiente propício para se desenvolver a criatividade e o auto-conhecimento, pois ela apresenta situações diferentes daquelas do convívio diário com as obrigações. As obrigações ali são de outra natureza ... de outra dimensão ... fazem outras exigências.

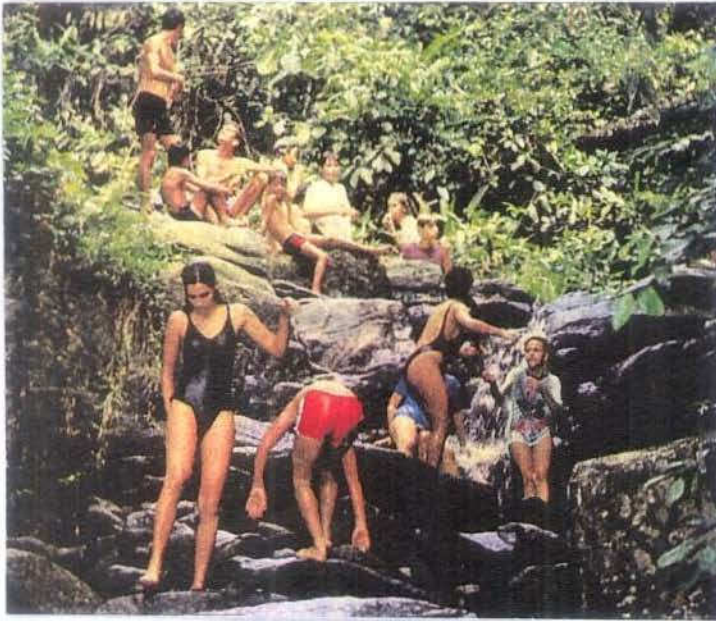


Figura 2

Além disso, hoje em dia, as crianças têm pouco contato com a natureza, o que faz com que haja, na minha opinião, uma pobreza de sensibilidade. Você já experimentou ouvir o silêncio da natureza ou observar a sua movimentação? Acalma a alma, nos tornando mais sensíveis.

Desenvolver a liberdade e a independência num acampamento. Imagine o que representa para uma criança sair de casa com sua própria mochila e ir rumo ao desconhecido viver uma grande aventura de verdade, ao invés de viver isso pela televisão? A sensação de brincar livre em todo aquele espaço saudável e misterioso para seus olhos. Deve-se estimular atividades que valorizem esse espaço.

A liberdade num acampamento, deve ser fundada no respeito à natureza e aos outros seres-humanos que partilham a mesma experiência.

Segundo Neill, em seu livro “Les libres enfants de Summerhill”, a Pedagogia Não-Directiva entende que qualquer limitação leva ao medo, desconfiança, tristeza, ódio a si próprio e que isso impede de encarar a vida com audácia e alegria, portanto, deve-se suprimir a autoridade, as ordens. Para ele, deixada em liberdade, longe de qualquer sugestão adulta, a criança pode desenvolver-se tão completamente quanto as suas capacidades naturais lhe permitam (mas cada criança atingirá um grau de desenvolvimento) (3). Essa liberdade consiste em não incomodar os outros para que os outros não nos incomodem e só vai ser descoberta por si só, sem intervenção de adulto.

Já Marx, vai afirmar que *“a verdadeira liberdade consiste, para cada um, em ver em cada homem não a limitação mas a realização de sua liberdade”* (4). A liberdade é a união de todos nós para criar um mundo mais livre. Mas é um sentimento a que a criança não pode chegar por si própria (necessita de intervenção do adulto).

O professor, no acampamento, deve ter um cuidado especial no direcionamento da liberdade dos seus alunos. Ele deve dar oportunidades (a liberdade exige não só igualdade de oportunidade, mas uma variedade delas), criar condições favoráveis, deixando o aluno desenvolver o que se designa por espírito crítico, a curiosidade, o sentido da observação,

não endoutrinando-o. Deve-se abrir espaço para diálogo, para exprimirem suas opiniões, fazerem sugestões, participarem nas decisões.

Os alunos também devem entender o sentido da liberdade, que ela deve fazer parte da vida de todos e que para isso, é preciso haver respeito: com o colega e com a própria natureza. O aluno deve ter consciência de que a sua liberdade não consiste em fazer o que quer, como arrancar uma flor que gosta, jogar lixo no chão, incomodar os outros ... aí ele está invadindo a liberdade do outro, da natureza existir e de outras pessoas usufruírem harmoniosamente do que ela oferece.

Portanto, é aí que entra a grande importância do professor, que terá que dirigir, orientar a compreensão do sentido dessa liberdade, pois a cooperação de grandes grupos não ocorre sem um claro direcionamento. Entretanto, a direção deve ser extremamente cuidadosa pois devemos preparar o aluno para a vida e para a suas tomadas de decisões, pois impedir que um indivíduo tome parte na tomada de decisões sobre assuntos que lhe são de importância vital, tende a criar um sentimento de impotência que Bruno Betelheim denomina "*estar submetido à tirania*". (5)

Quanto mais complexa se torna uma sociedade, maior a necessidade de autonomia individual e nada mais importante do que prepararmos nossos alunos para uma sociedade altamente complexa e em constante transformação. Eles devem ser capazes de reagir com autonomia a novas alterações e não serem submetidos ao controle de massa que muda constantemente.

Mas é importante lembrar que a autonomia não significa o indivíduo ter voz absoluta: o contínuo equilíbrio de resolução e de tendências opostas interiores do indivíduo e entre o indivíduo e a sociedade, propicia uma crescente consciência de liberdade e constitui a base para o sentido de identidade, respeito próprio e liberdade interior do homem. Em suma, de sua autonomia.

Fortalecendo as faculdades decisórias da criança, faremos com que ela não seja intimidada por seus desejos instintivos (pois ela poderá organizá-los e controlá-los) e pela sociedade (pois não a deixará dirigir sua vida).

Penso que nada melhor do que um Acampamento para serem tratadas essas questões de liberdade, autonomia, tomada de decisões, pois esse ambiente, o convívio em grupo, abre espaço para que esses assuntos sejam discutidos e trabalhados. A vida no Acampamento depende desses comportamentos e atitudes.

A aula é o espaço onde o professor pode efetuar mudanças. Nesse trabalho, todo o tempo, o espaço, os meios e os esforços são partilhados democraticamente, transformando as aulas em fatos históricos-sociais. (6)

A escola deve preparar os jovens para sua vida adulta, para inserir-se na sociedade, mas sempre se lembrando de que a escola é um período onde o aluno deve ser aluno, é um lugar de alegria, que Snyders denomina, de "*Alegria Cultural*." (7)

NOTAS

1. SHMIDT. Educar pela Recreação. p.99 e 113
2. BERNA. O livro do camping: manual prático. p.14
3. NEILL apud SNYDERS. As pedagogias não-directivas. p.16 e 19
4. MARX apud SNYDERS. As pedagogias não-directivas. p.20
5. BETELHEIM. A consciência da liberdade. p.59
6. Cf. CAVALCANTI. Longe das quadras, perto da natureza.
7. SNYDERS. As pedagogias não-directivas. p.23

IV. A EXISTÊNCIA POSSÍVEL DO ACAMPAMENTO E DO EXCURSIONISMO EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA - relato de algumas experiências

“Um dos meus grandes mestres foi o quintal da minha casa.”

(Victor Hugo)

O Acampamento e o Excursionismo são temas importantes e podem ser abordados em aulas de Educação Física na escola, criando, assim, novas situações e vivências singulares para o desenvolvimento das crianças, jovens e adolescentes. Deparar-se consigo mesmo e relacionar-se com os colegas fora do ambiente escolar e familiar, proporcionam a descoberta de novas qualidades (e defeitos também) em cada um, que são menos evidentes no ambiente familiar, dentro das salas de aula, assim como nas quadras e recreio.

A vida em grupo é imprescindível. Há códigos que devem ser criados pelo grupo com a ajuda do professor, o que deve ser feito com muita atenção, para não surgirem problemas com a questão da liberdade, da autonomia, tomada de decisões, como já foi discutido anteriormente e até mesmo com o sexismo (o qual irá ser abordado logo mais adiante).

Essa é uma maneira de se trabalhar, que pode aproximar a escola da vida. Não deixa de ser um treino de independência e sociabilização. Sobrevivência em grupo (os direitos do indivíduo e do grupo de forma democrática - compreensão de seus limites),

noção do valor de comunidade, respeito, hábitos de saúde e higiene, cooperação mútua, as ações ordenadas e sistematizadas, a construção de valores e até mesmo a questão da igualdade dos sexos são pontos que nunca são deixados de lado (é lógico, que se bem tratados pelo professor).

O desenvolvimento desses valores, é importante para a estruturação positiva de uma personalidade equilibrada. Esses, nunca são impostos, ou seja, vem a partir de vivências que possibilitem sentir o seu real significado. Dessa maneira, o Acampamento e o Excursionismo, irão trabalhar com a transformação da criança pela sua modificação com o meio social.

Estas experiências podem encontrar, na aula de Educação Física, um campo fértil a serem lançadas, pois não deixam de ser características também dessa disciplina escolar, o desenvolvimento do sentimento de grupo, de cooperação, da sociabilidade, da autoconfiança, do conhecimento de si...

Por exemplo, encarar desafios, se encontrar em situações inesperadas, a própria preparação física, o sentimento de coletividade, os jogos que podem ser aplicados dentre as atividades escolhidas e outros, são características importantes que estarão presentes nessas aulas.

A questão do sexismo é, ainda hoje, trabalhada em escolas de forma que só se reforça a “ideologia machista” da nossa sociedade. Tanto as aulas de Educação Física como seus conteúdos devem ser tratados de forma única: meninos e meninas fazem parte da mesma aula. Não existe uma razão para separá-los.

O Acampamento e o Excursionismo devem se ater a esta questão. É um momento em que meninos e meninas deverão trabalhar juntos: montar barracas, cozinhar, lavar, se divertir, solucionar problemas ...

O aprendizado é uma obrigação da escola. Portanto, aprender a acampar na escola (incluindo todos os seus benefícios, desafios e dificuldades), é possível.



Figura 3

A atividade exige uma preparação, um planejamento, vistoria, instruções, etc. Tudo o que pode ser oferecido por um professor bem orientado. Provavelmente, será uma das primeiras viagens feitas pelos alunos. Ele deverá fazer parte da sua organização, ir atrás das providências que devem ser tomadas, o que se deve levar (material de higiene, para dormir, para comer...), como arrumar a mala, a verificação do local (mapas, estudo do que irá se encontrar, o tipo de terreno, animais, insetos, a água, temperatura ...), aprender como fazer uma fogueira, como se guiar pelas estrelas, dentre muitos outros itens. Isso tudo será, com certeza, importante para a sua formação.

Um exemplo concreto desse tipo de aula, foi realizado pelo professor de Educação Física Marcelo Cavalcanti, do Colégio de Aplicação da Universidade Federal de Pernambuco, colocando em prática seu projeto “O Homem e a Natureza” (1). Essa é uma visão inovadora da Educação Física, onde os jovens aprendem, como já foi dito, desde o respeito ao meio ambiente até a sobrevivência em grupo, substituindo a competição das quadras pela cooperação mútua.

Logicamente, como toda atividade inovadora, este tipo de aula provocou tanto elogios como críticas, afinal como podem ser dadas aulas livres de uma disciplina tradicional? O professor relata que até mesmo os alunos encontraram certas dificuldades como, por exemplo, formar turmas mistas. Mas depois as meninas foram tomando coragem de participar em pé de igualdade de todas as atividades.

As aulas são sempre planejadas. Começam com uma reunião em classe onde os alunos podem manifestar seus desejos e dúvidas e avaliar as atividades que gostariam de colocar em prática, planejando assim, a excursão em todos os detalhes. Aí já fica claro que os alunos não serão meros espectadores da natureza. O professor tenta despertar o interesse pela botânica, pela fauna e ainda pede um relatório final da experiência, no qual se percebe a empolgação e até uma dose de fantasia dos jovens na excursão.

Uma das propostas embutidas no projeto de Educação Física do professor Marcelo Cavalcanti é a integração entre os movimentos do corpo e a reflexão sobre as

experiências vividas. Na sua opinião, os alunos *“acumulam muito mais experiência e sentimento de solidariedade do que se tivessem apenas praticado voleibol ou ginástica.”* (2)

As aulas do professor seguem um conteúdo programático básico:

- * Vivências de movimentos “naturais” e desafiados pelo meio ecológico;*
- * Relatos de textos sobre experiências semelhantes;*
- * Elaboração de painéis e esquemas das situações vivenciadas;*
- * Idealização de projetos;*
- * Atividades de aplicação e dramatização;*
- * Experimentação e reflexão coletivas.*

Esse tipo de aula faz com que os alunos, não só participem, mas atuem diretamente com o que lhes é proposto. Ou seja, eles irão discutir (tanto com os outros colegas como com os professores) a atividade em si, podendo fazer uma análise crítica sobre ela. Isso é importante para que o jovem comece a desenvolver o seu senso crítico.

Portanto, o Acampamento e o Excursionismo, não terão grande importância se não forem tratados dessa maneira, como o professor Marcelo o faz. O conteúdo programático por ele desenvolvido é de extrema importância para se atingir alguns objetivos propostos. Não deixará de ser uma “aula aberta às experiências” (3), onde problemas são sempre levantados aos alunos para que esses os resolvam. Isso pode assumir um profundo valor formativo para o jovem.

Além disso, é ressaltada a importância da natureza, a qual não deixa de ser uma perspectiva importante para a Educação Física. O aluno estar em constante conflito, fará com que ele sempre busque uma solução. Portanto, a percepção do aluno deve ser orientada para um determinado conteúdo, que lhe apresente a necessidade de solução de um problema nele implícito.

O Excursionismo e o Acampamento, além de oferecerem possibilidades de se praticar diversos tipos de atividades, colocam o aluno em confronto com a realidade,

afinal, começará a questionar a preservação ou devastação da natureza ao mesmo tempo em que pensa no homem construtor e predador.

Com isso, pensará em soluções para se fazer fogueiras sem o perigo de incêndio, usufruir da natureza sem prejudicá-la, comer sem sujar o ambiente, ao mesmo tempo em que se opera a compreensão da necessidade da educação ambiental, da relação homem, natureza, saúde, desenvolvimento...

“Utilizar o campismo como uma importante prática educativa, como uma escola de convivência e de aprendizagem da natureza e da vida é completar a atividade escolar, é aproveitar um fator de educação da juventude, é enriquecer o processo de formação dos jovens, em suma é não desperdiçar uma das práticas da Educação Física.” (4)

NOTAS

1. Este trabalho foi relatado por CAVALCANTI no texto denominado *“Longe das quadras, perto da natureza”* na revista Nova Escola, número 25 de 1988.
2. CAVALCANTI. Op. Cit. p.33
3. Aulas abertas à experiência baseiam-se na idéia de propiciar ao aluno possibilidades de decidir juntos, importando a proporção das possibilidades de co-decisão no “grau de abertura”. Numa concepção aberta de ensino

solicita-se ao aluno que participe das decisões. Cf. o GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO no livro Visão Didática da Educação Física.

4. MOTA. Como organizar um Acampamento escolar. p.165.

V. ACAMPAMENTO E EXCURSIONISMO ESCOLAR: IDÉIAS SOBRE SUA ORGANIZAÇÃO

O objetivo deste capítulo não é o de fazer um manual de como pode ser organizado o Acampamento e o Excursionismo Escolar, ou seja, dar uma receita pronta e sim, fazer com que o professor responsável se atenha à alguns detalhes imprescindíveis.

Já foi citado anteriormente que é importante a participação do estudante na sua organização: a questão da tomada de decisões, da liberdade na decisão de escolha, da independência, da autonomia, o desenvolvimento do senso crítico, começarão a ser desenvolvidos a partir desse momento.

É interessante levar aos alunos os conceitos de Acampamento e Excursionismo, de onde vieram, qual a sua importância na história, na aula de Educação Física, em outras disciplinas, o que é importante saber para essa prática, etc. A partir daí, pode-se pedir trabalhos, montar relatórios para serem apresentados.

Neste momento, sugeriria que fosse feita uma reunião com os pais ou responsáveis, onde os alunos apresentariam os seus trabalhos. Ao mesmo tempo, o professor expõe os objetivos e a relevância dessa prática para uma avaliação desta proposta pelos mesmos, autorizando ou não a participação do aluno nesta atividade.

A organização pode ser dividida entre os alunos, fazendo com que cada grupo se responsabilize por determinada função, como por exemplo, elaboração de um regulamento para o Acampamento e o Excursionismo, ficha com os dados pessoais, a parte financeira, a história do local do acampamento, as instalações (como e onde montar os banheiros, a enfermaria, o refeitório, as barracas...), os materiais necessários

Tenda canadense

Este tipo — cuja montagem está explicada na página anterior — é o mais utilizado pelos especialistas na arte de acampar. Suas paredes laterais acabam com o problema do ângulo morto que se forma pelo encontro direto entre o teto e o chão.



Tenda com varanda

Outra vantagem da tenda canadense é que ela pode ser aumentada, tornando-se uma tenda com varanda. Esse aumento da área coberta é útil quando o sol é forte, ou quando chove, pois a entrada fica protegida e permite cozinhar ao abrigo.



Tenda pneumática

Esta não precisa de suportes: é toda feita de borracha e se sustenta como um balão que estivesse pousado na terra, cheia de ar, feito pneu. O ar vai comprimido entre suas paredes, que são duplas. Por outro lado, tem suas desvantagens: é pesada, frágil e instável.



Tenda isotérmica

É feita de duas tendas canadenses, uma dentro da outra. Vai bem em acampamentos de montanha, porque isola o interior do frio externo graças à camada de ar com temperatura estável que fica retida entre as duas partes da tenda. Para que o frio não se esgueire por baixo, o chão é conjugado com as paredes laterais.



Tenda com suporte central

Tem geralmente a forma de uma pirâmide de base quadrada ou retangular. É preciso que a base tenha pelo menos 2 m de comprimento a fim de que haja espaço suficiente para caber um saco de dormir. O inconveniente desse tipo é seu reduzido espaço, em virtude de ser a montagem feita com um só suporte, no meio da tenda.

Tenda semipiramidal

A montagem dessa tenda evita o inconveniente do modelo anterior. Embora um só também, o suporte fica na entrada, de maneira a deixar mais espaço livre dentro.

Tenda com dois suportes

Esta é bem mais confortável que qualquer das duas acima descritas. É muito parecida a uma casinha com telhado de duas águas. O modelo da ilustração é o de uma tenda militar, a mais simples no gênero de montagem rápida e fácil.

Figura 4

(equipamentos), medidas de segurança, primeiros socorros, alimentação, vestuário, transporte, algumas orientações de como se fazer fogo sem ameaçar a natureza, orientações pelo sol, bússola e estrelas, como se fazer amarrações, nós, etc.

Cada grupo seria responsável por cada item citado. É importante salientar, que o professor responsável vai estar sempre orientando os seus alunos e quaisquer dúvidas que eles tiverem, poderá consultar manuais ou pessoas com mais experiência.

Não se esquecendo de que a atuação do professor deve ser marcante naquilo que diz respeito aos seus objetivos, ou seja, a participação do aluno não implicará na falta de autoridade do responsável, não se deixando perder de vista as suas intenções. Por exemplo, o aluno ser responsável pela parte organizacional não quer dizer que o professor não possa intervir, logicamente dando atenção ao que já foi discutido anteriormente.

Trabalhos, relatórios “pós-atividade” também devem ser feitos. Neles, os alunos exporão todas as fases de elaboração e organização do Acampamento, o que foi bom, o que foi ruim, o porquê disso, o que poderia ser feito para melhorar, dentre outras coisas. A análise crítica é importante para a formação de qualquer indivíduo.

Agora, vocês devem estar se perguntando quanto tempo levaria para se desenvolver essa proposta. E eu lhes respondo: tudo irá depender do tempo que irá dispor, da sua intenção, de todo o planejamento, da escola, do número de alunos e da disposição de todos os participantes (inclusive professores).

Como pôde ser visto, ACAMPAR e EXCURSIONAR são práticas possíveis de serem feitas durante as aulas de Educação Física, onde os participantes aprendem o que uma Escola e uma aula dessa disciplina podem propor.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Evolução, contextualização histórica das tendas. Barracas com funções distintas dentro de determinada época: tenda como moradia dos povos primitivos, como Acampamento Militar na fase de expansão do Império Romano e de camping, nos dias atuais. CIVITA, Victor. *Enciclopédia Novo Conhecer*. São Paulo, Abril, 1977, 10v.

Figura 2. Situações de interação com a natureza, proporcionadas pela atividade proposta. CAVALCANTI, Marcelo B. Longe das quadras, perto da natureza. *Revista Nova Escola*. (25):30-33 , 1988.

Figura 3. Fotografias tiradas de um Acampamento Orientado da UNIJUI (Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul), realizados pelos alunos e responsáveis pela disciplina, demonstrando a importância do profissional na atividade, onde serão desenvolvidos os objetivos propostos como a cooperação, solidariedade, iniciativa... valorizando aspectos educacionais.

Figura 4. Tipos de tendas (barracas). CAVALCANTI, Marcelo B. Longe das quadras, perto da natureza. *Revista Nova Escola*. (25):30-33 , 1988.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BERGSTRÖM, Magnus. *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*. Lisboa, Editorial Enciclopédia Ltda, 1976, 1v e 10v.
- BERNA, Vilmar S. D. *O livro do camping: manual prático*. São Paulo, Ediouro, 1979.
- BETELHEIM, Bruno. A consciência da liberdade. In: BETELHEIM, Bruno. *O Coração Informado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- CAVALCANTI, Marcelo B. Longe das quadras, perto da natureza. *Revista Nova Escola*. (25):30-33, 1988.
- CIVITA, Victor. *Enciclopédia Novo Conhecer*. São Paulo, Abril, 1977, 10v.
- GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO. *Visão Didática da Educação Física*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico, 1992
- MOTA, Rogério. Como organizar um Acampamento escolar. *Horizonte*. n.29, p.162-165.
- SCHMIDT, Maria J. *Educar pela recreação*. Rio de Janeiro, Agir, 1958.
- SNYDERS, G. As pedagogias não-directivas. In: SNYDERS G.; LÉON, A. e GRACIO, R. *Correntes actuais da Pedagogia*. Lisboa. Livros Horizonte. 1984.
- EUROPEO-AMERICANA. *Enciclopédia Universal Ilustrada*. Madrid, Espasa-Calpe, 1958, 10V e 22v.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- BERGSTRÖM, Magnus. *Grande Enciclopédia Brasileira e Portuguesa*. Lisboa, Editorial Enciclopédia Ltda, 1976, 1v e 10v.
- BERNA, Vilmar S. D. *O livro do camping: manual prático*. São Paulo, Ediouro, 1979.
- BETELHEIM, Bruno. *O Coração Informado*. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1978.
- BONACELLA, Paulo H. Acampamento de férias: parar para pensar. *Revista Corpo e Movimento*.(5): 23, 1985.
- BRACHT, Valter. *Educação Física e Aprendizagem Social*. Porto Alegre, Magister, 1992.
- BRUNHS, Heloísa T.; JÚNIOR, Orival A.; CARNEIRO, Ida A. *Acampamento Infantil*. Campinas, 1983.
- CIVITA, Victor. *Enciclopédia Novo Conhecer*. São Paulo, Abril, 1977, 10v.
- CAVALCANTI, Marcelo B. Longe das quadras, perto da natureza. *Revista Nova Escola*. (25): 30-33 , 1988.
- COLETIVO DE AUTORES. *Metodologia do Ensino de Educação Física*. São Paulo, Cortez, 1992.
- CONTURSI, Ernani B. Curso de Colônia de Férias. *Sprint - Revista técnica de Educação Física e Desportos*. (2): 33-40, 1983.
- FERRAZ, Cláudia R. Estudo do meio agita o ensino gaúcho. *Revista Nova Escola*. (20): 36-38, 1988.
- FILHO, Américo P. *Ecologia, Cultura e Turismo*. São Paulo, Papirus, 1993.

- FILHO, Leopoldo S. *Acampamento Orientado*. Ijuí, Unijui, 1995.
- FRARE, José L. A Educação Física deve mudar junto com a escola toda. *Revista Nova Escola*. (46): 20-21, 1991.
- GASQUES, Marcus V. *Pé na trilha*. São Paulo, Traço, 1986.
- GOMES, Vera. Educação Física - longe das quadras, perto da natureza. *Revista Nova Escola*. (25): 30-33, 1988.
- GRUPO DE TRABALHO PEDAGÓGICO. *Visão Didática da Educação Física*. Rio de Janeiro, Ao Livro Técnico. 1992
- GUERRA, Rosângela. Ecologia - um novo enfoque para a educação conservadorista. *Revista Nova Escola*. (41): 48-49, 1990.
- HOVAISS, Antonio. *Enciclopédia Mirador Internacional*. São Paulo, Editora Enciclopédia Britânica do Brasil, 1987, 10v.
- MOTA, Rogério. Como organizar um Acampamento escolar. *Horizonte*. (29): 162-165.
- ROSA, Carlos M. A Educação Física deve ter um sentido social amplo. *Revista Nova Escola*. (42): 10-12, 1990.
- SAVATOZKY, Allan V. Brincando de acampar. *Revista Nova Escola*. (11): 22-23, 1987.
- SCHMIDT, Maria J. *Educar pela recreação*. Rio de Janeiro, Agir, 1958.
- SNYDERS, G.; LÉON, A. e GRACIO, R. *Correntes actuais da Pedagogia*. Lisboa. Livros Horizonte. 1984.
- SOBRINHO, José de O. B. Acampamento. *Corpo e Movimento*. (4): 20, 1985.
- TRIGO, Luiz G. G. *Turismo e Qualidade - Tendências Contemporâneas*. Campinas, Papirus, 1993
- VIERTLER, Renate B. *Ecologia Cultural, uma antropologia de mudança*. São Paulo, Ática, 1988.

EUROPEO-AMERICANA. *Enciclopédia Universal Ilustrada*. Madrid, Espasa-Calpe, 1958, 10 e 22v.

ANEXOS

- Anexo I - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP)
- Anexo II - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade de São Paulo (USP)
- Anexo III - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar)
- Anexo IV - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Bauru
- Anexo V - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Rio Claro
- Anexo VI - Grade Curricular do Curso de Educação Física da Universidade Estadual Paulista (UNESP) - Campus de Presidente Prudente

ANEXO I

27 - Educação Física**•O Profissional**

Bacharel - Modalidade Treinamento em Esportes - Poderá atuar como Técnico em Esportes de modalidades cursadas ou como Administrador Esportivo, em Assessoria Técnica Esportiva; poderá ainda atuar na área de pesquisa científica ou em outras que envolvem a Educação Física e Esportes.

Modalidade Recreação e Lazer - Poderá atuar na pesquisa científica, planejamento, administração e animação de projeto ligados ao fenômeno psico-social Recreação e Lazer, tanto em instituições públicas como privadas.

Licenciado - Poderá atuar no planejamento, execução e avaliação da Disciplina Educação Física no ensino formal, nas escolas de primeiro e segundos graus. Deverá elaborar programas de Disciplinas para todas as séries, dentro de uma perspectiva crítica, numa reflexão radical.

•Integralização

Para graduar-se neste curso, o aluno deverá perfazer carga horária e total de créditos de acordo com sua opção dentre as modalidades/habilitações oferecidas:

Licenciatura em Educação Física

204 créditos, equivalentes a 3060 horas que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 14 semestres.

Bel em Ed Física - Trein em Esportes

199 créditos, equivalentes a 2985 horas que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 14 semestres.

Bel em Ed Física - Recreação e Lazer

198 créditos, equivalentes a 2970 horas que poderão ser integralizadas em 08 semestres, conforme sugestão da unidade para o cumprimento do currículo pleno, sendo o prazo máximo de integralização 14 semestres.

•Período: Integral**•Limite de Créditos**

Máximo de 37 créditos por Período Letivo.

•Reconhecimento**Licenciatura em Educação Física**

Reconhecido pela Portaria MEC nº 000724, de 28/12/89.

Bel em Ed Física - Trein em Esportes

Reconhecido pela Portaria MEC nº 000352, de 19/04/96.

Bel em Ed Física - Recreação e Lazer

Reconhecido pela Portaria MEC nº 000352, de 19/04/96.

•Currículo Pleno*Núcleo Comum ao Curso:*

BA110	Anatomia Humana I	HS:04	C:04
BA210	Anatomia Humana II	HS:04	C:04
BB110	Bioquímica	HS:04	C:04
BF310	Fisiologia Humana I	HS:03	C:03
BF410	Fisiologia Humana II	HS:03	C:03
EL241	Fund. Educação I: Filosofia da Educação	HS:02	C:02
EL300	Psicologia Educacional - Adolescência	HS:04	C:04
EL341	Fund. Educação II: História da Educação	HS:02	C:02
EL406	Psic.Educ.Aprend.Apl.Ens.C.Biológicas	HS:04	C:04
MH103	História da Ed. Fís. e Esp. do Brasil	HS:03	C:03
MH107	Metodologia do Trabalho Científico	HS:02	C:02
MH112	História da Educação Física e Esportes I	HS:02	C:02
MH114	Int. a Met. Pesq. Cient. em Ed. Física I	HS:02	C:02
MH115	Teorias da Educação Física e Esportes I	HS:02	C:02
MH202	Nutrição em Educação Fís. e Esportes	HS:02	C:02
MH203	Bases Neurofuncionais do Movimento	HS:02	C:02
MH204	Desenvolvimento Neuromotor	HS:03	C:03
MH205	Cinesiológica	HS:04	C:04
MH207	Introdução a Educ. Física Especial	HS:04	C:04
MH208	Motric. Hum. Fase Adult. Terceira Idade	HS:03	C:03
MH209	Adapt.dos Sistem. Orgão ao Trein. Físico	HS:02	C:02
MH210	Saúde Coletiva e Atividade Física	HS:02	C:02

MH211	Aspectos Antropol.do Cresc.,Des.e Matur.	HS:02	C:02
MH212	Socorros de Urgência em Educação Física	HS:02	C:02
MH220	Bases Biológicas da Atividade Física I	HS:02	C:02
MH303	Pedagogia do Movimento I	HS:03	C:03
MH304	Pedagogia do Movimento II	HS:03	C:03
MH305	Pedagogia do Movimento III	HS:03	C:03
MH306	Vivências Corporais	HS:03	C:03
MH307	Introdução à Recr. e aos Est. do Lazer	HS:04	C:04
MH308	Aspectos Filosóficos da Motricidade	HS:04	C:04
MH310	Aspectos Psicológicos da Motricidade	HS:04	C:04
MH311	Pedagogia do Movimento IV (Dança)	HS:03	C:03
MH312	Pedagogia do Movimento V (Lutas)	HS:03	C:03
MH319	Aspect. Sócio-Antropol.da Motric. Humana	HS:04	C:04
MH400	Introd. ao Treinamento em Esportes	HS:04	C:04
MH411	Pedagogia e Esportes - Natação	HS:02	C:02
MH412	Pedagogia e Esportes - Atletismo	HS:02	C:02
MH413	Pedagogia e Esportes-Ginástica Artística	HS:02	C:02
MH414	Pedagogia e Esportes-Ginást.Rít.Desport.	HS:02	C:02
MH415	Pedagogia e Esportes - Basquetebol	HS:02	C:02
MH416	Pedagogia e Esportes - Handebol	HS:02	C:02
MH417	Pedagogia e Esportes - Futebol	HS:02	C:02
MH418	Pedagogia e Esportes - Voleibol	HS:02	C:02
MH606	Organização e Legislação em Esportes	HS:02	C:02
MH608	Marketing em Ed. Física Esp. e Lazer I	HS:03	C:03
MH701	Rel. Educ. Fis., Recr. Est. do Lazer	HS:04	C:04
MH703	Proces. de Planej. na Recr. e Lazer I	HS:04	C:04
MH705	Lazer e Sociedade	HS:04	C:04
MH800	Seminários de Monografias	HS:04	C:04

Licenciatura em Educação Física :

Além do núcleo comum, o aluno deverá cumprir:

EL200	Estr.Func.Ens.1.e 2.Graus:Educ.Sociedade	HS:04	C:04
EL650	Didát.Aplic. ao Ens. da Ed. Fis. Escolar	HS:04	C:04
EL785	Prát.Ens.Educ.Fis.Est. Supervisionado I	HS:08	C:08
EL895	Prát.Ens.Educ.Fis.Est. Supervisionado II	HS:08	C:08
MH501	Educação Motora I	HS:04	C:04
MH502	Educação Motora II	HS:04	C:04
MH505	Seminário de Monografia I - Licenciatura	HS:02	C:02
MH513	Educação Motora III A	HS:04	C:04
MH514	Educação Física Escolar Especial	HS:02	C:02

ANEXO II

ESTRUTURA CURRICULAR DE 1997

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (050)
PERÍODO INTEGRAL

DURAÇÕES: Ideal 03 sem.
Mínima 03 sem.
Máxima 06 sem.

DISCIPLINAS OBRIGATORIAS SEQUÊNCIA ACONSELHADA	CÓDIGO	DISCIPLINAS REQUISITO	CREDITOS			CARGA HORÁRIA SEMESTRAL	SEMESTRE IDEAL
			AULA	TRAB	TOTAL		
Introdução aos Estudos de Educação	EDF283		04	00	04	060	1
Desenvolvimento Curricular da Educação Física	EFP151		04	00	04	060	1
					08	120	
Psicologia da Educação	EDF288	EDF283	04	00	04	060	2
Estrutura e Funcionamento do Ensino de Primeiro e Segundo Graus	EDA461	EDF283	04	00	04	060	2
Didática	EDM401	EDF283	04	00	04	060	2
Prática de Ensino de Educação Física I	EDM445	EDF283	04	02	06	120	2
Educação Física na Pré-Escola	EFP254		02	04	06	150	2
Processo Ensino e Aprendizagem de Educação Física Escolar	EFP252		02	01	03	060	2
Educação Física no Primeiro Grau	EFP256		02	04	06	150	2
Dimensões Filosóficas da Educação Física Escolar	EFP258		02	00	02	030	2
Dimensões Antropológicas da Educação Física Escolar	EFP264		02	00	02	030	2
					37	720	
Dimensões Econômicas e Administrativas da Educação Física Escolar	EFP262		03	00	03	045	3
Prática de Ensino de Educação Física II	EDM446	EDM445	04	02	06	120	3
Educação Física no Segundo Grau	EFP351		02	04	06	150	3
Educação Física Escolar Adaptada	EFP353		02	00	02	030	3
Dimensões Históricas da Educação Física escolar	EFP355		02	00	02	030	3
Dimensões Sociológicas e Políticas da Educação Física Escolar	EFP357		03	00	03	045	3
Metodologias e Avaliação da Educação Física escolar	EFP359		02	00	02	030	3
					24	450	

ESTRUTURA CURRICULAR DE 1997

ESCOLA DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA (050)
PERÍODO INTEGRAL

DURAÇÕES: Ideal	03 sem.
Mínima	03 sem.
Máxima	06 sem.

CRÉDITOS E CARGA HORÁRIA NECESSÁRIOS PARA A CONCLUSÃO DO CURSO

Obrigatórias

créditos-aula	52	=	780 horas
---------------	----	---	-----------

créditos-trabalho	17	=	510 horas
-------------------	----	---	-----------

Carga Horária Total do Curso	<u>1290 horas</u>
-------------------------------------	--------------------------

OBSERVAÇÕES:

- todas as disciplinas do curso de Licenciatura em Educação Física (050) são obrigatórias.
- este curso terá início no segundo semestre letivo do ano, devendo os alunos do curso de Bacharelado em Educação Física cursá-lo juntamente com as disciplinas do oitavo semestre do mencionado curso.
- a obtenção do título de Licenciado em Educação Física tem como pré-requisito a conclusão do curso de Bacharelado em Educação Física (030).
- Estudo de Problemas Brasileiros foi incorporada à disciplina EFP171 Introdução à Educação Física, do curso de Bacharelado em Educação Física.

ANEXO III

GRADE CURRICULAR

UNIDADE TEMÁTICA: O PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO FÍSICA E MOTRICIDADE HUMANA NUMA CONCEPÇÃO TÉCNICA, HUMANA E SOCIAL

a) FORMAÇÃO COMUM

SEMESTRE	DISCIPLINA	DEPTO	NÚMERO DE CRÉDITOS
<i>subunidade temática</i>	<i>O Homem em Movimento: aspectos físicos e psicológicos</i>		
1o	-Introdução à EF e MH	DEFMH	04
	-EF e Sociedade	DEFMH	04
	-Biologia para EF e MH-	DGE	04
	-Atividades Expressivas	DEFMH	08
	-Modalidades Esportivas I	DEFMH	04
2o	-Fundamentos da EF e MH	DEFMH	04
	-EF e Lazer	DEFMH	04
	-Anatomia Aplicada à EF e MH	DCS	04
	-Bioquímica para EF e MH	DGE	04
	-Modalidades Esportivas II	DEFMH	04
	-Comunicação e Expressão	DL	04
<i>subunidade temática</i>	<i>O Homem em Movimento: aspectos biológicos, filosóficos e culturais</i>		
3o	-Noções Básicas de Saúde e Primeiros Socorros	Denf	04
	-Psicologia - Aprendizagem	DP	04
	-Fisiologia para EF e MH	DCF	04
	-Modalidades Esportivas III	DEFMH	08
	-Bioestatística	Des	04
4o	-Metodologia da Pesquisa	DFil	02
	-Psicologia - Desenvolvimento	DP	04
	-Cinesiologia Aplicada à EF e MH	Defito	04
	-Modalidades Esportivas IV	DEFMH	06
	-Teorias de Aprendizagem e Controle Motor	DEFMH	04
	-Medidas e Avaliação em EF e MH	DEFMH	04
<i>sub unidade temática</i>	<i>O Homem em Movimento e a Sociedade</i>		
5o	-Didática	DEME	06
	-Biomecânica	DEFMH	04
	-Optativa I *	DEFMH	04
	-Laboratório em EF I (inf. e adolesc.)	DEFMH	06
	-Estágio I	DEFMH	04
6o	-Optativa	DEFMH	04
	-Metodologia do Ensino em EF	DEME	04
	-Laboratório em EF II (adulto e 3a idade)	DEFMH	08
	-EF para Populações Especiais	DEFMH	04
	-Estágio II	DEFMH	04

b) LICENCIATURA

subunidade temática	<i>Aspectos profissionais, pedagógicos e científicos da Educação Física</i>		
7o	-Optativa	DEFMH	04
	-Prática de Ensino e Estágios Supervisionados em Educação Física I	DEME	08
	-Recursos e Meios para o Ensino de EF	DEFMH	04
	-Didática em EF	DEME	04
	-Educação e Sociedade	Ded	04
8o	-Monografia	DEFMH	08
	-Prática de Ensino e Estágios Supervisionados em Educação Física II	DEME	08
	-Optativa	DEFMH	04
	-Estrutura e Funcionamento do Ensino de 1o e 2o Grau	Ded	04

-Capoeira, é luta, é dança, é jogo, é cultura...

-Crescimento e Desenvolvimento

- Estudos Avançados em Futebol

- Expressão Corporal

-Tópicos de Nutrição e Metabolismo Aplicados ao Exercício

-Ioga

-O Lúdico na Cultura

-O corpo na sociedade de consumo

-Aspectos Organizacionais de competições esportivas

-Dança contemporânea

-Ginástica corretiva I

-Ginástica corretiva II

-Pesquisa fenomenológica em Ed. Física

ANEXO IV

CURSO: LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA - 26/03

COD.	DEP	DISCIPLINA	NC	PRÉ-REQUISITO	EXIGÊNCIA DE MATRÍCULA
1º TERMO					
000969	CHU	FUNDAMENTOS DE FILOSOFIA	03		
000970	DEF	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO FÍSICA	03		
000971	DEF	BASES BIOLÓGICAS DA MOTRIC. HUMANA	04		
000972	CBI	ANATOMIA HUMANA I	04		
001045	DEF	EDUCAÇÃO FÍSICA	04		
000975	DEF	ATIVIDADES LÚDICAS	04		
000977	CHU	LÍNGUA PORTUGUESA (ED.FÍSICA)	04		
2º TERMO					
000981	DEF	HISTÓRIA DA ED.FÍSICA, ESPORTE E DANÇA	04	000970	
000982	CBI	ANATOMIA HUMANA II	04		000972
000983	CBI	FISIOLOGIA HUMANA GERAL	04		
000984	DEF	CRESCIMENTO E DESENVOLV. HUMANO	04		
000986	DEF	ATIVIDADES RÍTMICAS	04		001045
3º TERMO					
001048	CHU	FUNDAMENTOS DE SOCIOLOGIA	03		
001049	DEF	FISIOLOGIA SIST.HUM. NA ATIV. FÍSICA	04		000983
001050	DEF	CINESIOLOGIA	04		000982
001051	DEF	BASES NEUROFUNC. DA MOTRIC. HUMANA	04		
001052	DEF	DANÇA	04		000986
001053	DEF	PRINCÍPIOS BÁSICOS DE NUTRIÇÃO	03		
001054	DEF	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	04		
4º TERMO					
001057	PSI	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	04		000984
001058	DEF	APRENDIZAGEM MOTORA	04		001051
001059	DEF	MET.TEC.PESQ. EM ED.FIS. E MOTR. HUMANA	04	000970	
001060	DEF	BASES TEOR-PRAT. DO CONDICION. FÍSICO	04		001049
001061	AEE	FUNDAMENTOS DE ESTATÍSTICA	04		
001062	DEF	MEDID. E AVAL. EM ED. FÍSICA E MOTR.HUM.	04		000984
5º TERMO					
001000	EDU	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	04	000969	
001063	EDU	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	04		
001064	EDU	DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	04		
001102	EDU	ESTRUT. E FUNC. ENSINO DE 1º E 2º GRAUS	04		
001065	DEF	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR I	04		001058
006003	EDU	PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA I	02		
6º TERMO					
001066	EDU	SOCIOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04	001048	
001067	EDU	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	04		001057
001068	DEF	PROGRAMA DE ATIV. EM EDUCAÇÃO FÍSICA	06	001049	
001069	DEF	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR II	04		001065
006003	EDU	PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA I	02		
001070	DEF	PROJETO DE MONOGRAFIA	02	001059	
7º TERMO					
006004	EDU	PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA II	03		
006005	DEF	TRABALHO DE FORMATURA	04	001070	
001071	DEF	EDUC. EM SAÚDE E URG. EM ED. FÍSICA	04		
8º TERMO					
006004	EDU	PRÁTICA DE ENSINO DE EDUCAÇÃO FÍSICA II	03		
006005	DEF	TRABALHO DE FORMATURA	04	001070	

DURAÇÃO DO CURSO: 4 ANOS / NO MÁXIMO 7 ANOS

TOTAL DE CRÉDITOS EXIGIDOS: 198

- 158 CRÉDITOS DO CURRÍCULO OBRIGATÓRIO
- 12 CRÉDITOS DE ESPORTES COLETIVOS
- 12 CRÉDITOS DE ESPORTES INDIVIDUAIS
- 16 CRÉDITOS OPTATIVOS

ANEXO V

CURSO: LII - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

ESTRUTURA VIGENTE A PARTIR DE: 1989

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	CREDITOS	REQUISITO	CODIGO
--------	--------------------	----------	-----------	--------

1o. ANO

BIL0336	BIOLOGIA	4		
EDF7019	INTRODUÇÃO A TEORIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E DA NUTRIÇÃO HUMANA	4		
EDF7027	ANATOMIA HUMANA GERAL	3		
EDF7035	ANATOMIA DO APARELHO NEUROMOTOR	4		
EDF7070	CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO	4		
EDF7086	INTRODUÇÃO A EDUCAÇÃO DO MOVIMENTO	4		
EDF7094	ATIVIDADES FÍSICAS E EXERCÍCIOS BÁSICOS	4		
EDF7108	ATIVIDADES RÍTMICAS E DANÇA	4		
ED05057	FILOSOFIA	3		
ED05073	FILOSOFIA DA EDUCAÇÃO	4		
ED05090	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA	4		

- 2o. ANO -

EDF7043	FISIOLOGIA HUMANA GERAL	3		
EDF7051	FISIOLOGIA DE SISTEMAS HUMANOS	3		
EDF7060	BASES NEUROFISIOLÓGICAS DA NUTRICIDADE HUMANA	3		
EDF7116	ATIVIDADES EXPRESSIVAS	4		
X EDF7124	ATIVIDADES LÚDICAS	4		
EDF7140	FUNDAMENTOS DE NATAÇÃO	4		
EDF7159	FUNDAMENTOS DE ATLETISMO	4		
EDF7167	FUNDAMENTOS DE GINÁSTICA ARTÍSTICA	4		
EDF7175	FUNDAMENTOS DA GINÁSTICA RÍTMICA DESPORTIVA	4		
EDF7183	FUNDAMENTOS DA CAPOEIRA	4		
EDF7191	FUNDAMENTOS DO JUDÔ	4		
EDF7205	FUNDAMENTOS DO BASQUETEBOLE	4		
EDF7213	FUNDAMENTOS DO FUTEBOL E FUTEBOL DE SALÃO	4		
EDF7221	FUNDAMENTOS DO HANDEBOLE	4		
EDF7230	FUNDAMENTOS DO VOLEIBOL	4		
EDF7256	CINESIOLOGIA	4		
EDF7280	MÉTODOS E TÉCNICAS DE PESQUISAS EM EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRICIDADE HUMANA	4		
ED05103	PSICOLOGIA DO DESENVOLVIMENTO	4		
ED05111	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	4		
ED05130	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO BÁSICO	4		
ED05146	ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO DO ENSINO DE I E II GRAUS	4		
EMA1002	ESTATÍSTICA	4		

- 3o. ANO -

EDF7248	EDUCAÇÃO FÍSICA ADAPTADA	4		
EDF7264	APRENDIZAGEM E CONTROLE MOTOR	4		
EDF7272	MEDIDAS E AVALIAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA E NUTRICIDADE HUMANA	4		
EDF7299	EDUCAÇÃO EM SAÚDE	4		

CURSO: 111 LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

ESTRUTURA VIGENTE A PARTIR DE: 1989

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	CREDITOS	REQUISITO	CODIGO
--------	--------------------	----------	-----------	--------

- 3o. ANO

EDF7302	SOCORROS DE URGENCIA	4		
EDF7310	EDUCACAO FISICA INFANTIL	4		
EDF7329	PROGRAMAS DE EDUCACAO FISICA NO I E II GRAUS	4		
ED05065	SOCIOLOGIA	3		
ED05081	SOCIOLOGIA DA EDUCACAO	4		
ED05120	DIDATICA DA EDUCACAO FISICA	4		
ED05154	PRATICA DE ENSINO I (DESENVOLVIDA SOB A FORMA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO)	4		
EDF7132	BASES TEORICO-PRATICAS DO CONDICIONAMENTO FISICO	4		

- 4o. ANO -

DIB9065	TRABALHO DE FORMATURA	10		
ED05162	PRATICA DE ENSINO II (DESENVOLVIDA SOB A FORMA DE ESTAGIO SUPERVISIONADO)	8		

** OPTATIVAS	16
--------------	----

** FUNDAMENTOS INDIVIDUAIS	16
----------------------------	----

** FUNDAMENTOS COLETIVOS	8
--------------------------	---

*** DISCIPLINAS OPTATIVAS ***

EDF7876	ESTUDOS AVANCADOS EM APRENDIZAGEM E CONTROLE MOTOR - OPT.	4
EDF7892	APLICACOES DE MICROCOMPUTADORES EM EDUCACAO FISICA - OPT.	4
EDF7914	DINAMICA SOCIAL NA ATIVIDADE FISICA - OPT.	4
EDF7930	NUTRICAO E ATIVIDADE FISICA - OPT.	4
EDF7957	GINASTICA E DANCA AEROBICA - OPT.	4
EDF7973	DANCAS DE SALAO - OPT.	4
EDF7990	FUNDAMENTOS E REGRAS DO TAMBOREU - OPT.	4
EDF8015	ESTUDOS AVANCADOS EM EDUCACAO FISICA INFANTIL - OPT.	4
EDF8023	ASPECTOS PSICO-PEDAGOGICOS DO ESPORTE ESCOLAR - OPT.	4
EDF8074	TRAMPOLIM ACROBATICO - OPT.	4
EDF8090	INTRODUCAO A FISIOLOGIA EXPERIMENTAL BASICA - OPT.	4
EDF8112	NOVA ANTROPOLOGIA DA CORPOREIDADE - OPT.	4
EDF8139	O DESENVOLVIMENTO EM FUNCAO DAS ATIVIDADES FISICAS - OPT.	4
EDF8155	DANCAS FOLCLORICAS - OPT.	4
ED05170	CONCEPCAO DIALETICA DE EDUCACAO - OPT.	4
ED05243	REPRESENTACAO SOCIAL, ADOLESCENCIA E EDUCACAO - OPT.	4

CURSO: III LICENCIATURA EM EDUCACAO FISICA

ESTRUTURA VIGENTE A PARTIR DE: 1989

CODIGO	NOME DA DISCIPLINA	CREDITOS	REQUISITO	CODIGO
--------	--------------------	----------	-----------	--------

*** DISCIPLINAS OPIATIVAS ***

ED05286	HISTORIA DA EDUCACAO BRASILEIRA: NOVAS ABORDAGENS - OPI.	4		
ED05308	PROPOSTAS, MODELOS E ESTILOS DE ENSINO EM EDUCACAO FISICA - OPI.	4		
ED05332	EDUCACAO POPULAR: A DIMENSAO PEDAGOGICA DA ACAA POLITICA - OPI.	4		
ED05359	EDUCACAO ESPECIAL - OPI.	4		
EM08406	INTRODUCAO A CIENCIA DA COMPUTACAO - OPI.	4		

** Creditos por Semestre/Ano: 40

** Creditos para Integralizacao do LICENCIADO EM EDUCACAO FISICA: 192

ANEXO VI

SERIAÇÃO RECOMENDADA PARA 1997
CURSO DE GRADUAÇÃO - EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNESP \ CAMPUS DE PRES. PRUDENTE - SP

DOCENTES	SERIAÇÃO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DEPARTAMENTO
	<u>PRIMEIRO ANO</u>					
Raul A.F. Neto e Sueli Nicolau	ANATOMIA APLICADA	06	090			Fisioterapia
Ruth Kunzli/Neide Barrocá Faccio	ANTROPOLOGIA	03	045			Planejamento
Arminda Maria Maluf	ATIVIDADE RÍTMICA	04	060			Ed. Física
José A. Gazabin dos Santos	ATLETISMO	04	060			Ed. Física
Alcirene Policarpo de Souza	BIOLOGIA	04	060			Cien. Ambientais
Fortunato D'Antonio Ronchi	EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR 1º E 2º GRAUS	04	060			Ed. Física
Reinaldo Percinoto	HANDEBOL	04	060			Ed. Física
Marinês Gonzales Semeghini	HIGIENE E SAÚDE	03	045			Planejamento
Pedro Pagni	INTRODUÇÃO À EDUCAÇÃO	04	060			Educação
Washington Gomes de Oliveira	NATAÇÃO	04	060			Ed. Física
Sylvio Pessoa	RECREAÇÃO	04	060			Ed. Física
	SOCIOLOGIA	04	060			Planejamento
	<u>SEGUNDO ANO</u>					
Mario Roberto Guarizi	BASQUETEBOL	04	060			Ed. Física
Arminda Maria Maluf	DANÇA	04	060			Ed. Física
Tsutsaka Watanabe	ESTRUT. E FUNCIONAMENTO ENSINO 1º E 2º GRAUS	04	060			Educação
Cristina Helena /Milton	FISIOLOGIA	06	090			Fisioterapia
Moacir/Sidnei Dorignon						Ed. Física
Aparecido Lourenção	FUTEBOL DE CAMPO E SALÃO	04	060			Ed. Física
Olga Cristina Mello Malheiro	GINÁSTICA GERAL	04	060			Ed. Física
José Antonio Gazabin dos Santos	HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	04	060			Ed. Física
Gualdemir Delfim	JUDÔ	04	060			Ed. Física
Dino de Aguiar Cintra Filho	NUTRIÇÃO APLIC. À ED. FÍSICA E DESPORTOS	04	060			Educação
Gelson	PSICOLOGIA DA EDUCAÇÃO	06	090			Ed. Física
Antonio Celso Bernini	VOLEIBOL	05	060			
	<u>TERCEIRO ANO</u>					
Antonio Celso Bernini	ADMINISTRAÇÃO DA ED. FÍSICA E ESPORTES	03	045			Ed. Física
Denise Ivana de P. Albuquerque	APRENDIZAGEM MOTORA	04	060			Ed. Física
Dino de Aguiar Cintra Filho	CRESCIMENTO DESENVOLVIMENTO	03	045			Ed. Física
Ondina Barbosa Gerbas	DIDÁTICA GERAL	04	060			Educação
Leda Maria Reis Martins	EDUCAÇÃO FÍSICA INFANTIL	04	060			Ed. Física
Roselene Lorençoni/Luiz Carlos	FISIOLOGIA DO ESFORÇO	04	060			C. Ambientais /Ed.
Gualdemir Delfim	GINÁSTICA ARTÍSTICA	04	060			Física
	MEDIDA E AVALIAÇÃO EM ED. FÍSICA	03	045			Ed. Física
Denise Ivana de Paula Albuquerque	MÉTODOS E TÉCNICAS DA PESQUISA EM ED. FÍSICA	05	075			Ed. Física

SERIAÇÃO RECOMENDADA PARA 1997
CURSO DE GRADUAÇÃO - EDUCAÇÃO FÍSICA
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
FACULDADE DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA
UNESP \ CAMPUS DE PRES. PRUDENTE - SP

DOCENTES	SERIAÇÃO	CRÉDITOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITO	CO-REQUISITO	DEPARTAMENTO
	<u>TERCEIRO ANO</u> <u>DISCIPLINAS OPTATIVAS</u>					
Dino de Aguiar Cintra Filho	TÉCNICAS DO ATLETISMO	04	060			Ed. Física
Mário Roberto Guarizi	TÉCNICAS DO BASQUETEBOL	04	060			Ed. Física
Antonio Celso Bernini	TÉCNICAS DO VOLEIBOL	04	060			Ed. Física
Washington Gomes de Oliveira	TÉCNICAS DA NATAÇÃO	04	060			Ed. Física
	<u>QUARTO ANO</u>					
Augusto Cesinando de Carvalho	BIOMETRIA HUMANA	03	045			Ed. Física
Edelvira Castro Q. Mastroianni	CINESIOLOGIA	04	060			Fisioterapia
Mauro Cesar Martins de Souza	DIDÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA	04	060			Ed. Física
Paulo Brancatti	DIREITO DESPORTIVO	03	045			Planejamento
	PRÁTICA DE ENSINO DE 1º E 2º GRAUS	10	150			Educação
Susy M. Perpetuo Sampaio	SOCORROS URGENTES	03	045			Fisioterapia
Gualdemir Delfim	TRABALHO DE GRADUAÇÃO	08	120			Ed. Física
	<u>QUARTO ANO</u> <u>DISCIPLINAS OPTATIVAS</u>					
Reinaldo Percinoto	TÉCNICAS DO HANDEBOL	04	060			Ed. Física
Aparecido Lourenção	TÉCNICAS DO TREINAMENTO DESPORTIVO	04	060			Ed. Física
Olga Cristina de Mello Malheiro	TÉCNICAS DA GINÁSTICA DE ACADEMIA	04	060			Ed. Física
Sylvio Pessoa	TÉCNICAS DE RECREAÇÃO	04	060			Ed. Física